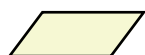
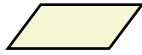


Observatório do Mercado de Produtos Alimentares Básicos



Cabo Verde



Unidade de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 129

Outubro de 2013

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

O Dia Mundial da Alimentação foi marcado pela inauguração da sede do Banco Alimentar Contra a Fome de Cabo Verde.

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Setembro de 2013 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	5 219			1 121	4 098
Arroz	5 982	2 930		1 893	7 019
Trigo	4 485			1 714	2 771
Farinha Trigo	775	1 316		1 351	740
Total Cereais	16 461	4 246		6 079	14 628
Açúcar a)	1 874	3 261		667	4 468
TOTAL	18 335	7 507		6 746	19 096

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.511 tons em Setembro de 2013 e uma média mensal em 2012 de 1.243 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Setembro de 2013, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **11.9%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do I Semestre 2013 (**1.161 tons**), corresponde também a uma redução de **3.4%**.

Arroz: Saída deste mês é **51.6%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**2.168 tons**), corresponde uma redução de **12.7%**.

Trigo: Saída deste mês é **21.7%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**1.931 tons**), corresponde também a uma redução de **11.2%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **21.5%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2013 (**1.449 tons**), corresponde também a uma redução de **6.8%**.

Açúcar: Saída deste mês é **5.0%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre de 2013 (**815 tons**), corresponde a uma redução de **18.2%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Novembro de 2013 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Setembro de 2013

Produto	Entradas Setembro 2013	Acumulado 2013	Entrada Mês Homólogo (2012)	Total 2012 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	100 000	986 366	67 844	572 753
Leite	989 924	7 360 244	1 288 487	9 961 649
Óleo Alimentar	538 727	6 590 595	334 001	8 670 430
Total	1 628 651	14 937 205	1 690 332	19 204 832

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA
OBS: Correção dos dados sobre as entradas em Julho de 2013

Feijão: A importação de feijão em Setembro foi **20.1%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se um aumento de **47.4%**.

Leite: A importação de leite em Setembro foi **98.2%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se uma redução de **23.2%**.

Óleo Alimentar: A importação em Setembro foi **353.9%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2012, regista-se também um aumento de **61.3%**.

1.3. Previsão até Novembro de 2013

Produto	Stock Inicial Out.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	4 098	Out-13	4 500			8 598	7.4
Arroz	7 019	Out-13	1 544			8 563	3.9
Trigo	2 771	Out-13	4 500			7 271	3.8
Farinha Trigo a)	740					740	0.5
Total Cereais	14 628		10 544			25 172	
Açúcar	4 468	Out/Nov	1 350			5 818	7.1
Total Geral	19 096		11 894			30 990	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Novembro de 2013 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **7.4** meses, com base no consumo médio mensal do I semestre de 2013.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **3.9** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **3.8** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.5** mês, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **7.1** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2013.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Setembro de 2013, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		14.0	12.1	10.0	1.0		38.1	162.0	31.0	268.2
Arroz	Ton	1.9	45.3	20.7	40.9	28.0	189.0	77.7	137.5	14.0	555.0
Farinha Trigo	Ton	820.2	35.0	7.5	22.0	69.0		111.0	156.0	46.5	1 267.2
Açúcar	Ton	0.5	114.3	1.0	11.0	6.0		14.0	25.0	13.8	185.6
Total	Ton	822.6	208.6	41.3	83.9	104.0	189.0	240.8	480.5	105.3	2 276.0

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.
OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Setembro foi de **268.2** tons. No mês homólogo de 2012 era de **240.9** tons.

Arroz: A distribuição foi de **555.0** tons em Setembro. No mês homólogo de 2012 era de **755.3** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Setembro foi de **1 267.2** tons. No mês homólogo de 2012 era de **1 425.9** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **185.6** tons em Setembro. No mês homólogo de 2012 foi de **225.0** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Setembro de 2013

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	50.0	60.0	46.3	50.0	50.0	40.0	38.2	46.1	55.8	51.6	60.0	56.6	55.3	49.5
Milho Local	Lt	50.0								80.0			55.0		85.0
Milho Coxido	Lt	100.0	141.2	127.1	110.0		120.8	117.3	138.9	127.4	109.3	123.3	112.3		115.5
Arroz 1ª	Kg	97.8	100.7	100.7	98.3	104.0	86.8	92.5	100.0	95.0	92.8	95.0	89.1	92.7	91.3
Arroz 2ª	Kg	91.3	96.4	93.1	67.0	67.0		77.6	86.1		75.6	75.0	72.9		65.0
Açúcar	Kg	93.7	112.8	109.1	82.3	97.0	78.3	80.0	98.9	95.0	91.1	92.5	93.7	92.0	89.7
Leite em pó	Kg	597.3	646.1	670.5	778.0	535.0	554.6	682.3	733.8	692.7	637.9	658.5	604.1	639.0	621.7
Óleo Alimentar	Lt	170.7	177.2	173.2	165.3	167.0	153.6	146.9	170.6	172.5	159.5	155.0	153.2	155.3	154.6
Farinha trigo	Kg	81.7	74.8	74.7	64.0	56.0	61.9	64.4	70.0	76.0	79.5	85.0	77.4	86.7	66.9
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0			15.0	10.0	15.0	10.0	10.0	10.0	11.4	13.5	10.0
F. Pedra	Lt	142.5	190.4	153.3	230.0		178.3	149.2	186.0	182.4	88.6	90.0	60.8		124.9
F. Sapatinha	Lt	152.3	204.2	165.3	204.0		192.4	145.8	190.3	185.4	184.6	185.0	172.2	190.0	163.4
F.Bongolon	Lt	86.7	200.0				173.8	135.0	196.3	185.9	80.0	90.0	82.5		111.5
Feijão Congo	Lt	140.6	180.7	154.4	180.0	180.0	187.1	135.4	187.5	192.6	185.4	184.0	149.2	146.3	163.9
Feijão Fava	Lt	106.7	218.9				248.0		180.0		200.0	166.7	247.8		168.8

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Setembro de 2013 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Uni	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vicente	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	0.0	-2.0	-3.4	0.0	0.0		-13.6	-2.1	-2.0	0.9	0.0	-0.5	-1.2	-2.7
Milho Local	Lt	0.0								0.0			-8.3		16.4
Milho Coxido	Lt	0.0	-3.5	-1.0	-4.0		0.7	-2.6	0.8	4.6	4.1	-0.4	-0.3		1.3
Arroz 1ª	Kg	0.2	0.7	-3.1	2.8	18.2	-2.9	-5.9	0.0	-9.0	-2.0	0.0	-4.0	1.8	1.6
Arroz 2ª	Kg	3.2	-0.9	4.4		0.4		-3.0	0.8		1.2	0.0	-4.4		0.0
Açúcar	Kg	-2.9	-3.7	0.6	-5.0	31.1	-2.6	-11.5	-0.3	-2.7	-2.1	0.0	0.6	3.4	-0.4
Leite em pó	Kg	-9.1	-1.3	-1.0	8.6	0.0	-1.9	-6.9	0.1	1.0	2.6	0.0	-0.3	0.7	3.2
Óleo Alimentar	Kg	1.2	-0.4	1.3	-1.8	8.3	-1.6	-9.9	-1.0	0.3	-0.5	-1.6	-1.2	4.5	0.5
Farinha trigo	Kg	-6.3	-2.3	0.6	-0.8	0.0	-0.5	15.6	-1.8	2.4	0.1	-1.2	0.6	2.4	-0.8
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0			0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.0	-1.6
F. Pedra	Lt	-0.3	-0.3	-1.1	4.5		2.4	-5.6	-6.7	0.8	2.2	-4.5	3.0		-2.5
F. Sapatinha	Lt	-9.3	-1.5	2.3	15.7		-5.2	-12.1	-5.1	-0.3	1.4	-3.4	-2.2	7.0	-0.4
F.Bongolon	Lt	2.0	4.6				-7.0	-13.8	-5.4	-0.3	14.3	-1.6	-9.3		2.5
Feijão Congo	Lt	0.8	-0.8	-2.4	10.3	0.0	4.1	-13.5	-3.1	-0.3	0.5	-7.2	0.3	0.4	4.6
Feijão Fava	Lt	-1.2	27.7				-4.3				0.0	-9.1	-10.4		-2.0

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Arroz de 1ª – Boa Vista (18.2) Açúcar—Boa Vista (31.1) Óleo Alimentar – Boa Vista(8.3) Leite em pó – S. Nicolau (8.6) Farinha Trigo— Paúl (15.6)	Milho 2ª – Paúl (13.6) Arroz de 1ª – Rib.Grande (9.0) e Paúl (5.9) Açúcar—Paúl (11.5) Leite em pó – S. Filipe (9.1) e Paul (6.9) Óleo Alimentar – Paúl (9.9) Farinha Trigo— S. Filipe (6.3)	Milho Local – Praia (16.4) Feij.Sapatinha– S. Nicolau (15.7) e Picos (7.0) Feij.Bongolon– S. Miguel (14.3) Feij. Congo – S. Nicolau (10.3) Feij. Fava - Maio (27.7)	Milho Local – S. Catarina (8.3) Feij. Pedra - Porto Novo (6.7), Paúl (5.6) Feij. Sapatinha– Paúl (12.1), S. Filipe (9.3), S. Vicente (5.2) e Porto Novo (5.1) Feij. Bongolom - Paúl (13.8), S.Catarina (9.3), S.Vicente (7.0) e Porto Novo (5.4) Feij. Congo - Paúl (13.5) e Tarrafal (7.2) Feij. Fava - S. Catarina (10.4) e Tarrafal (9.1)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Setembro de 2013

3.1 Cereais

Refletindo forte queda no índice de preços do milho e baixa moderada nos índices do arroz e da soja, o índice de Preços da *Internacional Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI₂₀₀₀) registou em Setembro uma redução de 2% face ao valor do mês anterior.

Preocupações com a possível queda da qualidade do **trigo** e sólida demanda por exportação dominaram o sentimento do mercado global durante o mês de Setembro, provocando aumento dos preços da *commodity*. Entretanto, esses ganhos foram limitados pela perspectiva de ampla disponibilidade global, com os dados oficiais a apontarem para um novo recorde da produção na campanha agrícola de 2013/14.

Cotações do **milho** mantiveram o horizonte de baixa, pressionadas ainda pela previsão de grande oferta da *commodity* na campanha agrícola em curso e perspectiva de disponibilidade global recorde na próxima safra, prevista para iniciar no mês em curso.

Ampla disponibilidade global, em particular nos mercados asiáticos, continua a exercer forte impacto sobre o mercado global do **arroz**, mantendo os preços em declínio. Para o próximo ano agrícola é esperado um novo recorde da produção global, suficiente para atender o consumo, que também será histórico e proporcionar maior nível do stock já verificado nos últimos 9 anos.

Fonte: IGC, adaptado

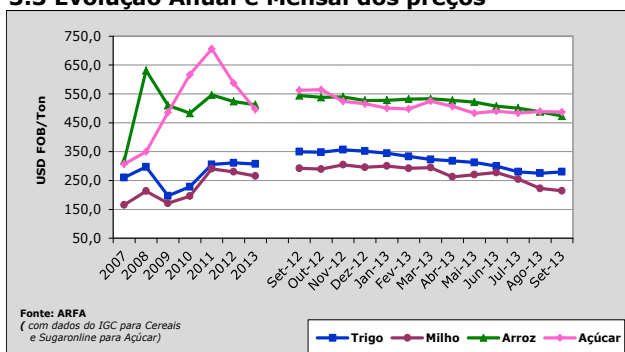
3.2 Açúcar

Mercado global do açúcar apresentou uma certa volatilidade durante o mês de Setembro, por um lado pressionado pela previsão de ampla oferta global na safra em curso e por outro lado, pela preocupação com a disponibilidade da *commodity* no Brasil, devido as fortes chuvas que abateram o país recentemente.

Para a próxima campanha 2013/14, apesar de redução da produção e consequente queda do superavit, é esperado uma ampla disponibilidade global da *commodity*.

Fonte: Sugaronline

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



Enquanto o preço do trigo apresenta uma ligeira recuperação (+1.7%), preços do milho e do arroz permaneceram em queda, registrando em Setembro uma redução de 3.9% e 3.1%, respectivamente, em relação ao mês anterior.

Relativamente ao açúcar, apesar da volatilidade, preço médio em Setembro apresentou pouca alteração em relação à média do mês anterior.

OBS: IGC - International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Setembro de 2013 (base 2007)

IPC Total Nacional	Jul.	Ago.	Setembro de 2013			
			Nacional	S.Antão	S.Vicente	Santiago
Mensal	0.5	0.4	0.4	0.2	0.2	0.6
Homóloga	0.7	1.3	1.1	-0.5	3.2	0.6
12 Meses	2.6	2.6	2.5			

O IPC do mês de **Setembro** registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** foi de **0.4%** entre os meses de Agosto e Setembro de 2013, valor idêntico ao registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** registou uma redução de **0.2** p.p em relação ao mês de Agosto, situando-se nos **1.1%**.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** situou-se em **2.5%**, inferior em **0.1** p.p. face ao valor registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi positiva em todas as ilhas; sendo Santiago (+**0.6%**), S. Vicente (+**0.2%**) e Santo Antão (+**0.2%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, a ilha de S. Vicente regista uma variação superior à média nacional em **2.1** p.p..

Em S. Antão e Santiago a variação foi inferior à nacional em **1.6** e **0.5** p.p., respectivamente. Fonte: INE

4.2. Inaugurada a sede do Banco Alimentar contra a Fome de Cabo Verde

No dia 16 de Outubro, dia em que se comemora o Dia Mundial da Alimentação foi inaugurada a sede do Banco Alimentar Contra a Fome de Cabo Verde. O Banco pretende contribuir para o abastecimento de alimentos às instituições caritativas e humanitárias de Cabo Verde. Com existência de pouco mais de um ano, o referido Banco visa tornar realidade o direito consagrado na carta universal dos direitos do homem no artigo 25º que defende que, " toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família a saúde, e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários".

De acordo com a Presidente do Banco Alimentar Contra a Fome de Cabo Verde, Ana Maria Hopffer Almada, a organização é movida pelo intuito de "aproveitar onde sobra para distribuir onde falta, ou evitar o desperdício de alimentos fazendo-os chegar às pessoas com maior carência alimentar no país".

A ideia de criação desse Banco foi trazida a Cabo Verde em 2012 pela Fundação Dona Ana com a criação do 1º Banco Alimentar Contra a Fome em Cabo Verde, o 1º da África, através da entreaajuda com Portugal, nomeadamente com a organização que tutela o Banco Alimentar de Portugal.

O dia mundial da Alimentação que foi comemorado este ano sob o lema "*Pessoas saudáveis dependem de Sistemas Alimentares Saudáveis*" constitui um convite para analisar até que ponto o sistema agro-alimentar está funcionando e o que pode ser melhorado. Segundo a Ministra do Desenvolvimento Rural, Eva Ortet, o objectivo continuo vai ser fazer de Cabo Verde, até 2015, um país seguro a nível alimentar.

Fonte: Site MDR